

CASOS DE ENSINO COMO POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

TEACHING CASES AS A POSSIBILITY OF REFLECTION ABOUT TEACHING ON THE GRADUATE

Simone Albuquerque da Rocha¹

RESUMO: Os casos de ensino têm se constituído em instrumentos de reflexão adotados no desenvolvimento profissional de docentes na Educação Básica e nas licenciaturas, pois abordam eventos da prática, possibilitando o revisitar das situações didáticas do cotidiano da profissão. Interessou-nos investigar sua adoção na pós-graduação, espaço ainda pouco explorado, questionando: os casos de ensino produziram resultados satisfatórios, quando utilizados para potencializar as reflexões sobre a formação de professores a partir de referenciais teóricos utilizados na disciplina Seminário avançado II no PPGE da UFMT? Adotando a abordagem qualitativa, a investigação se deu com 17 mestrandos, utilizando a observação, a leitura aos subsídios teóricos, a interpretação e a discussão do caso de ensino, seguida de análise dos relatórios dos mestrandos. Os casos de ensino revelaram-se como mais uma possibilidade de reflexão sobre os referenciais teóricos na pós-graduação, estimulando as reflexões sobre o desenvolvimento profissional e constituição da identidade docente dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Casos de Ensino. Desenvolvimento profissional. Identidade docente.

ABSTRACT: The teaching cases are major tools adopted reflect the professional development of teachers in Basic Education and the Undergraduate, discuss events for the practice, making it possible to revisit the situations of everyday teaching profession. Interested in investigating the adoption on the Graduate, space is still little explored, questioning: The teaching cases produce satisfactory results when used to enhance the reflections on the training of teachers from theoretical frameworks used in the course Advanced Seminar II in the graduate class? Adopting a qualitative approach, the investigation took place with 17 masters, using the observation, theoretical support to the reading, interpretation and discussion of the teaching case, followed by the reports of the masters. The teaching cases proved to be more a reflection on the possibility of theoretical graduation, stimulating reflections on the professional development and constitution of the identity of the teacher involved.

KEYWORDS: Teaching cases. Professional development. Teacher identity.

Introdução

Os casos de ensino constituem-se em importantes instrumentos pedagógicos para o trabalho de reflexão-ação docente no desenvolvimento profissional dos professores e daqueles que pretendem refletir sobre a complexidade da docência no cotidiano escolar. Tanto servem aos professores em exercício, quanto aos futuros profissionais, na medida em que ilustram e detalham situações da profissão, permitindo estabelecer relações entre a teoria e a prática docente.

Segundo Mizukami (2000), ao analisá-los, “passamos a entender a multiplicidade de perspectivas e problemas envolvidos em situações educacionais específicos e tentar esboçar soluções para o enfrentamento das mesmas”. Ainda para a autora “ao construí-los, aprendemos a

¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E-mail: sa.rocha@terra.com.br

descrever processos, a planejar soluções, a estabelecer relações entre conhecimentos de diferentes naturezas” (MIZUKAMI, 2000, p. 162). Os casos de ensino, assim sendo, abordam eventos da prática docente possibilitando o revisitar das situações didáticas vivenciadas no cotidiano da profissão, além de contribuírem como metodologias para estimular o processo de reflexão dos professores em seu desenvolvimento profissional. Um caso de ensino,

[...] têm uma narrativa, uma história, um conjunto de eventos que ocorrem num tempo e num local específicos. [...] têm um enredo- começo, meio e fim - e talvez uma tensão dramática, que deve ser aliviada de alguma forma, são particulares e específicas; colocam eventos no referencial temporal, espacial - são localizadas situadas; revelam trabalho de mãos, mentes, revelam motivos, concepções, necessidades, falsas concepções, frustrações, ciúmes, falhas humanas; refletem os contextos sociais e culturais nos quais cada evento ocorre. (SHULMAN apud MIZUKAMI, 2000, p. 151)

Não distantes deste processo de ação-reflexão-ação propiciados pelos casos de ensino, estão os memoriais reflexivos que consistem em registros pessoais (narrativas) da trajetória formativa dos educadores sob a forma de diários. Assim, “os casos são narrativas elaboradas (ou trabalhadas) com um objetivo: darem visibilidade ao conhecimento [...] as narrativas podem ser aproveitadas para serem trabalhadas como caso, desvendando o conhecimento que lhes subjaz. Muitas vezes os casos são escritos pelos próprios professores no sentido de experimentarem as suas próprias teorizações” (ALARCÃO, 2005, p. 55-56).

O uso das narrativas tem sido adotado para estimular a reflexão sobre os processos de reconstrução das práticas docentes em cursos de formação de professores em exercício. Avaliações positivas têm sido efetivadas sobre algumas propostas que incluem narrativas, entre elas, a realizada por Gatti; André; Placco (2008) a respeito do Programa de Formação de Professores em Exercício (Proformação) do MEC/SEED/Fundescola, destinado aos professores leigos.

Assim, narrativas, memoriais, diários de ensino e casos de ensino tem sido adotados como instrumentos para o desenvolvimento profissional dos professores. Os casos de ensino, objeto deste estudo, utilizados como instrumento para o desenvolvimento profissional dos professores, têm sido investigados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Ensino Médio e nas licenciaturas como uma das possibilidades de desenvolvimento profissional que se dão além dos espaços formativos presenciais, tendo como referência a proposta da Ufscar no *Programa casos de ensino e aprendizagem da docência, curso de extensão - professores iniciantes e casos de ensino* (2006-2007) em espaços virtuais. Os casos de ensino consistem em experiências e investigações ainda pouco socializadas em nível de Brasil, que já os aponta como um interessante campo de pesquisa, posto que estas já ocorrem com autores internacionais, sendo o precursor J. Shulman (1990, 1992, 1996, 1998, 1999, 2002, 2003), seguido por Mesrseth (1990, 1996) nos Estados Unidos; Alarcão (2000, 2005) em Portugal; Marcelo Garcia (1999) na Espanha; no Brasil, Mizukami (2000, 2002, 2007), Nono (2001, 2004), Domingues (2007), Ribeiro (2009), entre outros.

Diante disso, causou-nos interesse investigar o uso de casos de ensino na pós-graduação, até então não registrado em pesquisas. O estudo se deu em 2007 quando os casos de ensino foram introduzidos em uma disciplina no Mestrado em Educação/UFMT e trouxe como questão indagadora: teriam os casos de ensino resultados satisfatórios na pós-graduação, quando utilizados para potencializar as reflexões sobre os referenciais teóricos utilizados na disciplina Seminário avançado II no Programa de Mestrado em Educação da UFMT?

Delineando a pesquisa

A investigação se deu na turma de Seminário Avançado II de 2007 do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso- linha – “formação de professores e organização escolar”.

Os referenciais teóricos abordados na proposta da disciplina objetivavam estudar e discutir as bases que dão sustentação à análise, interpretação e compreensão das produções sobre formação de

professores, abordando a profissionalização docente e o desenvolvimento da identidade profissional. O professor da disciplina estudioso dos casos de ensino, então decide adotá-los na disciplina, com a finalidade de observar se ele se adapta como instrumento de reflexão, conforme já fora experienciado em outros níveis de ensino em experiências bem sucedidas. Os casos de ensino naquele momento consistiam em uma possibilidade de uma reflexão mais ampla, uma “imersão consciente do homem no mundo de sua experiência, um mundo carregado de conotações, valores, intercâmbios simbólicos, correspondências afetivas, interesses sociais e cenários políticos” (PÉREZ GÓMEZ, 1997, p. 103).

Assim, ancorado nos pressupostos da pesquisa qualitativa o estudo visou apreender as perspectivas dos participantes, pois a investigação qualitativa joga luz sobre as dinâmicas das situações, dinâmica esta que é frequentemente invisível para o observador exterior (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Os sujeitos investigados foram 17 alunos da disciplina que se dividiram em grupos de análises A, B e C. O professor deu, então, três casos de ensino para os mestrados analisarem e procederem às suas reflexões coletivas, sendo que para o presente texto, trazemos apenas um caso analisado pelos grupos.

Os instrumentos da pesquisa foram a observação - utilizada pelo pesquisador nas aulas do mestrado e os relatórios dos alunos sobre suas reflexões do caso em relação aos teóricos estudados - também observados no momento da escrita e disponibilizados pela professora na entrega final. As análises dos dados foram realizadas contando com os recortes dos relatórios de observação e os recortes dos relatórios dos grupos de alunos nos estudos das narrativas dos casos de ensino. Assim, para identificar os trechos extraídos dos dados, em forma sequencial, foram adotadas: Rel. Obs. t.(trecho) 1,2..., e para os relatórios dos grupos adotamos: Rel.Gr.(grupo) A, B...t.(trecho) 1.2.

As análises dos dados coletados se deram em torno dos seguintes eixos:

- Reflexão sobre as teorias estudadas a partir das análises do caso de ensino
- O desenvolvimento profissional e a constituição da identidade docente

O caso de ensino adotado para a reflexão e análise dos mestrados associado ao referencial trabalhado na disciplina está a seguir:

As questões indagadoras para os pós-graduandos foram:

- Que relações se podem estabelecer entre os textos estudados e o caso de ensino apresentado?
- Como as professoras leigas evidenciam seu desenvolvimento profissional da docência em suas falas?
- Que associações o grupo pode realizar sobre os autores que trabalham com desenvolvimento profissional e o caso de ensino em pauta?
- Como se pode analisar a questão da formação sob o ponto de vista das políticas de formação? Que autores vocês utilizariam para tais análises?
- De que forma o caso de ensino o auxiliou o grupo a refletir os textos e associá-los à profissão docente e trajetória profissional?
- Em que episódios do diálogo das professoras pode-se observar a construção da identidade profissional e que autores puderam auxiliar a análise?

Analisando os dados

Para a análise dos dados, utilizamos dois eixos norteadores, sendo o primeiro deles: *os pós-graduandos e suas reflexões sobre as teorias estudadas a partir das análises do caso de ensino.*

Acerca do primeiro eixo, os mestrados assim se manifestaram nos estudos em grupos:

- Grupo A:

O grupo A inicia suas análises discutindo que “é possível perceber nos depoimentos de Diana e Regina os conflitos pelos quais as professoras passam na constituição de sua profissionalidade, tendo em vista, a cultura que modela seus valores” evidenciando ainda que “as exigências de transformação dessa cultura herdada que as angustiam e as deixam inseguras perante a tentativa de mudança” (Rel.Obs.Gr.A, t.1). Sobre essa análise, no relatório registraram que “a própria ação docente é foco do desenvolvimento profissional apontada nos estudos em Marcelo Garcia como “um conjunto de processos e estratégias que facilitam a reflexão dos professores sobre sua própria prática, que contribuem para que os professores gerem conhecimento prático, estratégico, que sejam capazes de aprender com sua experiência” (MARCELO GARCIA, 1995, p. 144). (Rel. Gr.A, t.1).

O movimento das reflexões dos grupos quando analisavam o diálogo dos leigos no caso de ensino ficou evidente no momento em que expressam: “é possível realizar um comparativo de quando iniciaram a carreira tomando como base o conhecimento herdado de seus professores para um conhecimento sistematizado, por meio do programa de formação que participam” (Rel.Obs. Gr.A,t.2). Sobre essas discussões, o relatório dos mestrands registra que “esses conhecimentos se legitimam quando elas fazem a relação do crescimento que tiveram, com o processo de desenvolvimento de seus alunos, as dificuldades e como os avanços passaram a ser enfrentados como novas formas de aprender e ensinar. O desenvolvimento profissional da docência está evidente nesse caso de ensino”. (Rel. Gr. A, t.2)

- Grupo B

Os estudos do grupo B centraram mais as suas reflexões na questão política da formação dos leigos. Em suas reflexões apontaram “a falta de subsídio e de políticas consistentes de formação docente para os professores da zona rural faz com que eles sintam certa instabilidade ao culparem-se pela falta de conhecimentos pedagógicos na prática” (Rel.Obs.Gr.B,t.1). Sobre esse dado, o relatório do grupo revela que Pérez Gómez (2001, p. 178-179) nos auxilia na análise do caso para vermos que a maioria das escolas e dos docentes vive dentro de uma cultura que prioriza o valor e o culto a eficácia simplista e imediata. Não basta existirem políticas para garantirem-na. “É necessário que os professores assumam com eles mesmos compromisso de mudança na busca de sua superação” (Rel.Gr.B, t.1). Afirma o grupo no relatório “que se pode perceber na fala de uma das professoras é a clareza que ela tem de ver se transformando em professora – sua identidade profissional em construção”. (Rel.Obs.Gr.B,t.2). Na discussão em grupo, ponderam que “a resignificação somente ocorreu quando foi ofertado às professoras o curso, oportunizando o repensar das novas concepções do processo de ensino-aprendizagem e avaliação” (Rel. Obs.Gr.B,t.2).

Sobre o relatório do grupo B, foi possível coletar alguns trechos que seguem: “com todas as dificuldades, a professora Regina cita em seu depoimento a mudança de atitude frente aos alunos. Observa-se no diálogo das professoras como utilizam a reflexão como ferramenta para analisar o espaço de sala de aula, tomando como locus a retomada histórica em que se está construindo sua profissionalidade” (Rel.Gr.B,t.3).

- Grupo C

Após a leitura do caso de ensino, os alunos comentam que “as falas das professoras revelam a cultura por elas vivenciada. As professoras compreenderam que pensar a formação é apropriar-se de um novo olhar em relação à cultura escolar como um dos elementos implicados no desenvolvimento profissional” (Rel. Obs.Gr.B,t.1). O estudo dos teóricos com o caso de ensino possibilita compreender e lidar com essa forma de constituir aprendizagens exigindo dos mestrands o refletir sobre e na prática docente em relação às ações educativas de forma contextualizada, mediante a utilização da prática da análise para a compreensão dos problemas levando-se em consideração situações reais de formação, desenvolvimento profissional e constituição da identidade docente. A respeito disso, a partir da leitura do caso os alunos do grupo C descrevem em seu relatório que: “a mudança e a melhora da prática não requerem apenas a compreensão intelectual dos agentes envolvidos,

mas, fundamentalmente, sua vontade decidida de transformar as decisões que constituem a cultura herdada” (PEREZ GOMES, 2001, p. 165)”. (Rel.Gr.C, t.1).

Em suas reflexões o grupo C comenta que Elliot traz contribuições para análise do caso buscam o texto e situam um parágrafo para leitura qual seja: “o conhecimento, então, é o resultado da investigação fluida e cotidiana sobre as peculiaridades da/na e a partir da prática e se legitima em projetos de experimentação reflexiva da prática educativa”. (Rel.Obs.Gr.C,t.2). Interessou-nos buscar no relatório este momento da discussão e pudemos avaliar que foi registrado o seguinte: “é possível analisar o caso com base nos estudos de Elliot (2003) que nos permitiu compreender que o desenvolvimento profissional dos docentes é um processo educativo que implica a compreensão das situações concretas que se produzem nas salas de aula em que trabalham”. (Rel.Gr.C, t.3).

A seguir, continuamos as análises com o segundo eixo: O desenvolvimento profissional e a constituição da identidade docente. Para tanto, obtivemos como respostas dos grupos as abaixo descritas.

- Grupo A

Os alunos do grupo A quando analisavam o caso de ensino enquanto possibilidade de estudar e refletir sobre o desenvolvimento profissional e constituição da identidade docente, se manifestaram: “escrever e ler sobre o que fazemos permite que nos coloquemos a uma certa distância da ação e vejamos as coisas e a nós mesmos em perspectiva” (Rel.Obs.Gr.A, t.1).Continuam suas análises coletivas ao expressarem que “imersos como estamos no dia a dia, nessa atividade frenética que nos impede de parar para pensar, planejar, rever nossas ações e nossos sentimentos, o estudo reflexivo, assim como os memoriais são uma espécie de oásis”. (Rel.Obs.Gr.A,t.2). As discussões se estendem, quando pinçamos a observação de uma mestranda: “o caso de ensino permite retroceder nosso vídeo para pausar a imagem e assim rever um pouco mais lentamente essas cenas de nossa jornada que passaram um pouco despercebidas ou simplesmente a vivermos de passagem”. (Rel.Osb.Gr.A,t. 3).

Lendo o relatório do grupo foi possível destacar um trecho em que se apropria de Nóvoa (1999, p. 67) para analisar o caso de ensino, assim citando: “a profissionalidade é configurada por um conjunto de aspectos relacionados com valores, os currículos, as práticas metodológicas ou a avaliação”. Assim, expressam os mestrandos que “quando as professoras se reportam à sua formação, todo esse conjunto aflora, deixando transparecer as proporções, os valores e as dimensões em que foram incorporados à sua formação”. (Rel. Gr.A, t.1). Afirma ainda, em seu relatório o grupo A que “o programa de formação em questão, trabalhou na perspectiva de ensino reflexivo e que demonstra em sua proposta um ‘compromisso’ em ajudar os futuros ou já professores durante a sua formação inicial a internalizarem a disposição e habilidade para estudar o seu modo de ensinar e para tornarem-se melhores nele ao longo de sua trajetória profissional”. Isso foi possível perceber nos estudos com Zheichner (2003). (Rel. Gr. A, t.2).

- Grupo B

Nos estudos do caso, em relação a constituição da identidade docente, o grupo B, em suas discussões, expressou que “um dos aspectos mais relevantes desse caso de ensino seja o despertar das professoras para a necessidade de valorização, significação da profissionalização docente e construção da identidade profissional”. (Rel. Obs.Gr.B, t.1). Em suas análises no relatório o grupo evidenciou que Carlos Marcelo (1999) as auxiliou a refletir sobre o caso de ensino e enfatizaram que “para conseguir escolas mais participativas, onde professores sejam inovadores e façam com que seus alunos se construam como cidadãos críticos requer, necessariamente a existência de profissionais capazes e comprometidos com os valores que representam” (Rel.Gr.B, t.2).

Na observação pudemos coletar o seguinte dado dos participantes: “em ambas as falas, podemos perceber a abertura dos professores para a mudança na prática a partir dos estudos no programa de formação e dos conhecimentos nele constituídos” (Rel. Obs.Gr.B, t.2). Os alunos

estabelecem associação com os estudos da disciplina ao escreverem no relatório que “também é possível observar a cultura do ambiente escolar favorável à inovação no sentido de cooperação profissional, de apoio e bem-estar, favorecendo as professoras processos de mudança e aborda em ambientes propícios à formação”. Isso é possível observar nos estudos que fizemos com os textos de Thurler (2001) (Rel.Gr. t.3).

- Grupo C

Estabelecendo reflexões sobre a profissionalidade docente, o grupo C abordou o estudo feito sobre Pimenta (1999) e analisou afirmando que “as professoras estabelecem no diálogo a reconstrução da identidade docente que perpassa pelas suas histórias de formação, de seus cotidianos e de suas convicções” (Rel. Obs.Gr.C, t.1). Afirmaram os mestrandos em seu relatório que “os estudos em Pimenta (1999) lhes possibilitaram entender que a partir do convívio com o grupo de colegas em sua formação, a identidade vai sendo reconstruída” (Rel.Gr.C, t.2). Das discussões, o trecho que o relatório analisado foi o que chamou a atenção do grupo, ou seja: “a indagação mencionada por Diana que muito os surpreendeu: será que a impossibilidade de estudar por não termos tempo, dinheiro para pagar o curso e para o transporte até o município é culpa nossa? Responde Regina que: aí eu não sei bem, porque uma coisa é estar errando e não saber, a outra é saber que se pode estudar e não se tomar providências”. (Rel. Obs.Gr.C, t.2).

Partindo desse ponto para a análise, pudemos observar nas falas dos mestrandos que “a formação intelectual e reflexiva dos professores não depende somente de ações individuais, mas, fundamentalmente do papel da escola como aparelho ideológico do estado”. Disseram os alunos que “o texto do Giroux (1998) auxiliou-os a perceber como interesses políticos ideológicos que estruturam e compõem a natureza do discurso, relações sociais em sala de aula e valores que eles legitimam em sua atividade de ensino” (Rel. Obs. Gr.C, t.3). A abordagem de Giroux (1998), segundo eles, “contribuiu para a análise sobre o professor enquanto intelectual transformador, construindo nesse enfoque uma crítica às ideologias tecnocratas e instrumentais subjacentes a teoria educacional” (Rel. Obs. Gr.C, t.3).

Considerações finais

As análises do caso de ensino pelos mestrandos demonstraram uma associação dos estudos às narrativas, possibilitando, inclusive, que em determinados momentos, os mestrandos se incluíssem como atores quando Paula assim se manifestou:

Professora, quando comecei a lecionar, em 1990, tinha 17 anos, havia chegado ao Mato Grosso há pouco tempo. E como Diana, fui lecionar em uma escola da zona rural e mesmo com o ensino fundamental incompleto, aceitei o desafio. Novamente como a professora leiga, a referência que tinha era a de como meus professores me haviam ensinado. Comecei a trabalhar com a primeira série do Ensino Fundamental. Acredito que não preciso dizer mais nada, pois as experiências como formadora já lhe permite compreender como foi esta trajetória. Outra coincidência, foram as noites de estudos à luz do lampião enquanto fazia o magistério.(Rel. mestranda Édina-Gr.A)

A adoção do instrumento de casos de ensino foi significativa para “capturar como os professores pensam, planejam e ensinam [...] no sentido de relatar suas construções a partir de suas teorizações e os reflexos na prática pedagógica resultantes de suas interpretações” (MIZUKAMI, 2000, p. 153). A respeito disso a mestranda Ana expressa que:

O esforço para comentar cada etapa de ensino está sendo importantíssimo pra entendimento das perspectivas teóricas apresentadas e discutidas pelo seminário. Representa um exercício intelectual, subjetivo, e por isso, muito singular de cada profissional olhar a Educação e a formação de professor sob

o mesmo referencial teórico, porém enriquecido com o saber e a leitura própria da cada locus. Refiro-me principalmente, ao que pude ver pela última aula nas análises feitas. (Relatório Ana - Grupo B)

Nesse procedimento de análises e reflexões dos textos associados ao caso de ensino, os alunos escreveram que “o uso dos casos de ensino, demonstra avanços na formação dos professores, tanto dos professores autores, como de nós, mestrandos ao analisarmos os casos de ensino contendo histórias vivenciadas pelos de professores em sua formação”. (Rel.Gr.A,t.5). A pesquisa revelou que a investigação, ainda que consistindo em uma iniciativa pontual e isolada na pós-graduação, permitiu aos leitores ampliar as reflexões sobre os teóricos estudados na disciplina, além de possibilitar o revisitar de suas próprias trajetórias, episódios e/ou eventos formativos.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (Org.). *Formação reflexiva dos professores: estratégias de supervisão*. Porto: Editora Porto, 2000.

ANDRÉ, Marli; GATTI, Bernadete; PLACCO, Vera M.; Proformação, avaliação externa. Brasília: MEC/SEED, 2003.
ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Avaliação revela impacto de um programa de formação de professores. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 149-164, jan./mar. 2008.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati. *Os Casos de Ensino como “potenciais reflexivos” no desenvolvimento profissional dos professores da escola pública*. 2007. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Cuiabá: Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, 2007.

ELLIOT, John. *La formación permanente del profesorado centrada em la escuela y la investigación em la formación del profesorado*. Madrid: Morata, 2003.

GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. São Paulo: Artmed, 1998.

KINCHELOE, Joe L. *A formação do professor como compromisso político. Mapeando o pós-moderno*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MERSETH, K. K. Cases and case methods in teacher education. In: SIKULA, J. (Ed.). *Handbook of research on teacher education*. New York: Macmillan, 1996. p. 722-744.

MIZUKAMI, Maria das Graças N. Casos de Ensino e aprendizagem da docência. BRAMOWISZ, Anete e MELLO, Roseli (Org.). *Educação: pesquisa e prática*. Campinas: Papyrus, 2000.

_____. *Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman*. Disponível em: < http://www.nea.fe.usp.br/site/EDM0402/Textos_Leituras/EDM_0402_Texto_Aprendizagem_Docencia_Alguas_Contribuicoes_Schulman.doc >. Acesso em: 22 jan. 2007.

_____. REALI, Aline Maria de M. R. (Org.). *Formação de professores, práticas pedagógicas e escola*. São Carlos: Edufscar, 2002a.

_____. et al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: Edufscar, 2002b.

NONO, Maévi. *Caso de ensino e professores iniciantes*. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos. Rondonópolis. São Carlos/SP.

ABRAMOWISZ, Anete e MELLO, Roseli (Org.). *Educação: pesquisa e prática*. Campinas: Papyrus, 2000.

MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. *As Organizações Escolares em análise*. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1999.

PEREZ GÓMEZ, A. I. *A Cultura escolar na sociedade neoliberal*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

RODRIGUES, Adria M. Ribeiro. *O silêncio e a transgressão: contribuições das narrativas de uma menina e de um menino com trajetórias marcadas pelo insucesso na leitura e na escrita*. Dissertação (Mestrado em Educação). Cuiabá: Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMT, 2009.

SCHÖN. D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antonio. *Os professores e sua formação*. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

THURLER, Mônica Gather. *Inovar no interior da escola*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ZEICHNER, K. M. Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: possibilidades e contradições. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). *Formação de educadores: desafios e perspectivas*. São Paulo: Unesp, 2003.

ZEICHNER, K. M. *Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico*. In: FIORENTINI, GERALDI e PEREIRA (Org). *Cartografias do Trabalho Docente*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.